

São Bernardo

Broadway at night

Grande produção de música, teatro e dança a partir de musicais que já foram encenados no palco do teatro novaioirquino. *Amanhã às 20h e domingo às 15h e 19h.* Teatro Lauro Gomes. Av. Jacquey, 171, Rudge, fone 4368-3483. Ingressos entre R\$ 20,00 e R\$ 10,00.

Quem é morto sempre aparece

Comédia espírita abordando temas da doutrina de Allan Kardek. *Amanhã às 21h e domingo às 19h* no Teatro Cacilda Becker, no Paço, fone 4330-3444. Ingressos a R\$ 30,00 e R\$ 20,00.

Dois espetáculos estão na Mostra de Teatro de Bonecos, no Teatro Elis Regina, Av. João Firmino, 900, fone 4351-3459. Retirar ingressos uma hora antes.

Dicotomias apresenta metáforas criadas com bonecos, máscaras e sombras. *Amanhã às 20h.*

Zôo-Ilógico, sobre dois amigos que encontram o zoológico fechado. *Domingo às 16h.*

Santo André

Missa dos Quilombos

Superprodução do musical composto por Milton Nascimento, Pedro Terra e Dom Pedro Casaldáliga. Ingressos entre R\$ 15,00 e R\$ 5,00. *Hoje e amanhã às 21h e domingo às 20h.* No Teatro Municipal, no Paço, fone 4433-0780.

Os Incríveis e Wanderley Cardoso

Um dos conjuntos mais famosos da Jovem Guarda recebe um dos ídolos da época que se destacou com canções como O bom rapaz, Minha namorada e Doce de coco. *Amanhã às 20h* no Sesc. Ingressos entre R\$ 20,00 e R\$ 8,00.

Festa dos 11 anos da Alternativa FM 88,7Mh

Shows de forró com Helder Lopez, Simone e Simara, Edmilson Batista, Banda Chilique, Joãozinho da Paraíba e Camisa Suada. *Sábado a partir das 22h* no Clube da Ford, Estrada dos Alvarengas, 4.023. Informações 4352-7688 e 6805-2138. Ingressos a preços populares.

Manuel Bandeira em debate



Dois livros de Manuel Bandeira serão temas de bate-papo com professores de letras. **Libertinagem**, *amanhã às 10h* e **Memórias de um sargento de milícias**,

amanhã às 15h. Ingressos a R\$ 2,00, R\$ 3,00 e R\$ 4,00. No Sesc, Rua Tamarutaca, 302, Vila Guiomar, fone 4469-1202.



Diadema

Festival Woody Allen



Com mais de 30 filmes, o cineasta tem muitos filmes autobiográficos, que apresentam problemas existenciais, doses de hipocondria e preocupação com a morte. Os filmes do festival serão exibidos no Centro Cultural Diadema, rua Graciosa, 300, no Centro. Telefone 4056-3366.

Hannah e suas irmãs, sobre uma atriz de sucesso que vê sua estabilidade abalada durante reunião de família. *Hoje às 19h.*

Todos dizem eu te amo é uma homenagem aos musicais, apresentando as intrigas amorosas de um escritor, sua ex-esposa, sua filha e uma historiadora. *Amanhã às 19h.*

Igual a tudo na vida, história sobre um aspirante a escritor que se apaixona por uma jovem volúvel e excêntrica. *Domingo às 19h.*

Mauá

Peter Pan é o musical infantil sobre o personagem da Terra do Nunca e seus amigos contra o Capitão Gancho. *Hoje às 20h.* Ingressos a R\$ 5,00.

Acredite, um espírito baixou em mim, peça teatral recomendada a maiores de 14 anos. *Amanhã às 18h.* Apresentação do **Coral Municipal**, com regência de do maestro Daniel Martins. *Domingo às 15h30*, gratuito. Recital da **Camerata de Violões**, domingo às 17h, gratuito.

Todos os espetáculos são no Teatro Municipal, no Paço, fone 4555-8866.

Tribuna Metalúrgica



Nº 2092 - Sexta-feira, 4 de novembro de 2005

FILOSOFA RESPONDE PORQUE a direita quer criar a a imprensa alimenta a você deve entender a **CRISE**



Uma das mais importantes pensadoras brasileiras, a filósofa Marilena Chaui (foto), estará hoje na Sede do Sindicato para debater Ética e Política.

Em recente encontro ela afirmou que a origem da crise está no preconceito e no ódio das forças de direita. "Nunca em toda minha vida presenciei um ódio igual a esse", disse a filósofa.

Marilena Chaui, de 63 anos, é professora na Universidade de São Paulo (USP). Fundadora do PT, alcançou destaque na sociedade e no partido pela capacidade intelectual, postura ética, firmeza de princípios e pela vasta obra e livros publicados.

O debate é hoje, às 18h, na Sede do Sindicato

Mais dois debates

AMANHÃ TEM REFORMA SINDICAL E SAÚDE E TECNOLOGIA

Em que pé está a proposta de reforma sindical que tramita no Congresso Nacional?

Esse é o assunto que Artur Henrique, secretário-geral da

CUT, abordará amanhã com a categoria. O debate será na Sede, a partir das 9h.

A interrelação entre tecnologia e saúde é um tema novo para o movimen-



to sindical que médico Laerte Idal Sznalwar (foto) aborda no segundo debate temático de **amanhã**, a partir das 11h, também na Sede do Sindicato.

Laerte é professor e coordenador do Departamento de Ergonomia da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e doutor em ergonomia pelo Instituto CNAM, de Paris.



VOLKS: JUSTIÇA IMPEDE DESCONTO DA GREVE

NOTAS E RECADOS

Não pode!

O consumo de bebidas com álcool provoca 47% das mortes no trânsito de São Paulo.

É ruim

A epidemia de febre aftosa já fez 49 países pararem de comprar carne brasileira.

E os marginais?

A polícia deteve 300 flanelinhas que descolavam um troco no Dia de Finados.

Comida

A safra agrícola de 2005-2006 deve crescer entre 8% e 10% em relação à colheita atual.

Boa notícia

Em 2004-2005 ela atingirá 113 milhões de toneladas. A próxima chega a 125 milhões.

Não pode!

A CIA esconde e interroga pessoas em prisões secretas, diz importante jornal dos EUA..

Sem plantão

Só 20 das 340 Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher funcionam 24 horas por dia, a semana inteira.

Precisa consertar

As demais atendem de segunda a sexta, em horário comercial, enquanto o maior número de agressões é à noite dos fins de semana, lamenta a ministra Nilcéa Freire.

Vai nessa

O governo amplia os estudos para aumentar seus gastos em obras no primeiro trimestre de 2006.

■ Cúpula das Américas

Brasil cresce como mediador e negociador

A 4ª Cúpula das Américas, que reúne 34 presidentes dos continentes americanos hoje e amanhã na Argentina - Fidel Castro, de Cuba, não vai -, tem como principais itens de pauta a formação da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA) e a criação de empregos.

Mas o que estará mesmo em discussão são a governabilidade, as relações de poder e a incerteza política que ronda vários países da região.

Crises

Por isso, os principais focos de atenção serão o debate que George Bush, o poderoso presidente dos EUA, e seu adversário e presidente da Venezuela, Hugo Chávez, devem travar.

Também entrarão em debate os processos que abalaram há pouco Bolívia e Equador e terminaram com a queda dos presidentes de ambos os países.

As crises que têm ameaçado outros governos dos continentes americanos também estarão em discussão.

Os analistas observam, porém, que Bush chega à cúpula num momento em que os EUA olham para outro lado.

Isto é, dão prioridade ao que chamam de combate ao terrorismo e deixam a América Latina em segundo plano.

Brasil

É nessa conjuntura que destacam a importância do Brasil como negociador e estabilizador da região. Pesquisa mostra que as impressões positivas a respeito dos norte-americanos caíram em todos os países latinos desde que Bush assumiu a presidência há cinco anos.

Fora Bush também aqui

CUT Nacional, Coordenação dos Movimentos Sociais (CMS) e outras entidades realizam ato de protesto amanhã contra a visita de Bush ao Brasil neste fim de semana. O ato será em frente ao Bank Boston, na avenida Paulista, em São Paulo, a partir das 14h.

O movimento chamará a atenção da população para várias ações tomadas pelo presidente norte-americano, como a política de agressão e crimes contra os povos do Afeganistão e do Iraque, a tentativa de derrubar o governo Chávez da Venezuela, o blo-

queio econômico contra Cuba, o tratamento imoral dado aos imigrantes, a imposição da implantação da ALCA.

“Queremos que sua visita não passe despercebida pela sociedade e vamos fazer um debate com a população sobre a figura imperialista do governo norte-americano”, afirmou Lucinei Paes Lima, Secretária de Comunicação da CUT-SP.

Atos semelhantes serão organizados também em sete cidades brasileiras: Rio de Janeiro, Brasília, Campo Grande, Belo Horizonte, Fortaleza, Belém e Salvador.



Manifestantes preparam protesto contra Bush em Brasília

500 entidades no encontro popular

A Cúpula ocorre ao mesmo tempo de dois encontros paralelos em Mar Del Plata, cidade que fica a 404 km de Buenos Aires. Um deles reúne empresários e o outro, chamado 3ª Cúpula dos Povos, representantes da sociedade civil.

Neste, mais de 500 organizações sociais de grande parte dos países americanos iniciaram terça-feira encontro organizado pela Alian-

ça Social Continental. A pauta aprofunda as articulações contra a Alca e os TLCs (Tratados de Livre Comércio, bi e multilaterais) e a militarização dos EUA na América Latina.

Fóruns setoriais de mulheres, sindicalistas, indígenas, defensores dos direitos humanos, entre outros, também preparam uma grande marcha hoje contra a presença de Bush na Argentina.

Os trabalhadores e a Cúpula

As propostas dos trabalhadores na Cúpula dos Povos, que ocorre paralela à Cúpula das Américas, é o tema central do ReperCUTE de amanhã. O programa mostra ainda um perfil dos Químicos do ABC e a 2ª Marcha a Brasília que as centrais sindicais farão no final do mês.

O ReperCUTE vai ao ar amanhã, às 22h, na Bandeirantes, canal 13. As matérias também podem ser vistas aos domingos, às 11h, no TVCUT, na Rede TV, canal 9, às 11h.



O sociólogo Luiz Fernando Bindi também analisa a Cúpula das Américas no *Tribuna no Ar*, programa de rádio do Sindicato transmitido aos sábados, às 12h, e dias de semana, às 19h, nos 1.570 KHz da Rádio ABC-AM.

Lula no Roda Viva de segunda

O presidente Lula será o entrevistado do programa *Roda Viva*, da TV Cultura, na próxima segunda-feira, dia 7, às 22h30, comemorando a milésima edição do programa que é levado ao ar pelo canal 2 de São Paulo.

Paulo Markun, jornalista que apresenta o *Roda Viva*, afirmou que Lula não impõe nenhuma condição para dar a entrevista. “A única coisa que ele disse é que não quer só falar de crise”.

■ 5º Congresso-SBC

Reunião de delegados

Os delegados escolhidos pelas empresas de São Bernardo (exceto montadoras) têm reunião hoje, às 16h, na Sede, para discutir emendas e resoluções para o Congresso.

■ Entrevista

Violência tem origem no ódio da direita



Os assassinatos de um dirigente sindical no Rio Grande do Sul no começo de outubro e de três líderes sem-terra no último final de semana, e a violência de bate paus contra sindicalistas na porta de uma fábrica em Belo Horizonte na sexta-feira passada, são ações articuladas contra os avanços dos movimentos sociais e dos trabalhadores. A opinião é do presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo (foto). Para ele, esse tipo de ataque aos trabalhadores tende a se agravar até as eleições do ano que vem.

O que levou a essa situação de violência em tão pouco tempo?

A direita e a elite não se conformam com o fato de um trabalhador governar o Brasil. Então, os atos de violência são também um recado duro aos movimentos sociais e sindicais dos quais o presidente saiu. É um recado para a gente se conformar em ser apenas trabalhadores e não

acharmos que trabalhador pode governar o Brasil.

Os ataques têm a ver com a crise política?

As duas coisas têm a mesma origem. A elite e a direita buscam artificializar a crise com acusações que não se provam, por notícias na imprensa muitas vezes requeitadas outras vezes falsas, e se movem pelo ódio

de classe que nutrem contra o governo Lula. É um recado duro da extrema direita dando prática ao discurso do senador Jorge Bornhausen (PFL), quando afirmou que eles querem se ver livres dessa raça pelos próximos 30 anos. Essa raça somos nós. O mesmo recado alimenta uma crise que estaria por si só esgotada e estimula uma onda de violência contra os trabalhadores e os movimentos sociais.

Há relação também com os resultados positivos das campanhas salariais?

Influi o fato dos sindicatos aproveitarem o período de crescimento econômico e de geração de emprego que o governo Lula produziu. Nas últimas campanhas não só recuperamos a inflação como também ampliamos o poder de compra conquistando aumentos reais e melhores PLRs. Está implícito que uma parte da elite não quer

que estejamos no governo e não quer nos ver dividindo a riqueza que produzimos.

Podemos ter novos episódios de violência?

Acredito que os ataques vão se agravar até as eleições do ano que vem. Vimos o endurecimento de algumas empresas nas greves, inclusive em nossa categoria. Dependendo do resultado eleitoral do ano que vem, temos de nos preparar para um período de ataque brutal aos nossos direitos e às nossas conquistas.

Os trabalhadores podem reagir?

Podem ao reconhecer e enfrentar o problema, lutando contra essa tentativa de massacre. Não podemos desistir de nossas bandeiras e temos de continuar fazendo as lutas e as campanhas salariais. Não podemos abrir mão das disputas para não permitir retrocesso nas nossas conquistas.

■ Justiça

Sem julgamento, Volks não pode descontar greve

A pedido do Sindicato, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) concedeu liminar determinando que a Volks não faça o desconto no salário dos dias da greve por PLR.

O pedido de liminar foi feito pelo Sindicato ao tomar conhecimento da retaliação da fábrica contra os trabalhadores.

Mesmo não havendo o

julgamento da greve, a fábrica decidiu descontar os dias parados num claro desrespeito ao próprio Tribunal

Na liminar, o TRT afirma que a fábrica não poderá fazer o desconto enquanto a greve não for julgada.

De acordo com a decisão do TRT, a Volks tem 24 horas para pagar o salário. Caso contrário, incorrerá

numa multa diária de R\$ 100 mil, a serem revertidos para o Hospital do Câncer.

Em 52 anos de existência da fábrica no Brasil, esta não foi a primeira paralisação que a montadora desconta de uma única vez os dias de uma greve, deixando os trabalhadores sem pagamento.

“O desconto foi uma prática ainda dos anos 80 e

não admitiremos o retorno a formas autoritárias de tratamento. Esperamos que a fábrica também não desrespeite a decisão da Justiça do Trabalho e não aumente ainda mais a intransigência que tem marcado a sua relação com os trabalhadores”, disse Valdir Freire Dias, o *Chalita*, coordenador da Comissão de Fábrica.

DICA DO DIEESE

Pisos e salário mínimo

Um levantamento dos acordos salariais feitos entre janeiro e junho de 2005 permitiu observar 175 informações relativas a pisos salariais, entendidos como os patamares mínimos de remuneração.

O valor do piso pode obedecer a diversos critérios. Parte das negociações institui um único valor mínimo. Outra parte estabelece valores conforme a função, tempo de serviço na empresa ou experiência profissional, base territorial e tamanho das empresas.

Em geral, os pisos salariais são baixos. Mais da metade encontram-se na faixa de 1 a 1,5 salário mínimo e cerca de 86% não ultrapassam a 2 salários mínimos.

Somente 8 das 175 negociações observadas tem pisos salariais maiores que 3 salários mínimos.

Assim, fica evidente que o salário mínimo oficial é referência para patamares mínimos de remuneração. Isso torna ainda mais urgente e necessária uma política de valorização do salário mínimo, condição para elevação do patamar salarial e consequente melhoria da distribuição de renda.

Além disso, a fixação de uma remuneração mínima para o ingresso na categoria profissional ou para o exercício de funções específicas é da maior relevância para inibir a rotatividade da mão-de-obra. Esse recurso é utilizado pelas empresas para a redução de custos. A rotatividade reduz, inclusive, os efeitos dos reajustes salariais negociados nas datas-base. Os pisos salariais, especialmente nos postos de trabalho de menor qualificação, podem ser um importante mecanismo para impedir a prática deste expediente.

Subseções Dieese da CUT Nacional e Sindicato dos Metalúrgicos do ABC